

USO DOS BIOMACADORES CISTATINA C E SYNDÉCANO-1 PARA AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES RENAIAS EM RECÉM NASCIDOS COM INFECÇÃO, COM OU SEM SEPSE

Arthur da Silva Rebouças, Geraldo Bezerra da Silva Júnior, Rosângela Pinheiro Gonçalves Machado, Gdayllon Cavalcante Meneses, Joycilene da Silva Barbosa, Romelia Pinheiro Gonçalves Lemes

A Lesão Renal Aguda (LRA) ocorre pela perda súbita da função renal por insulto isquêmico, tóxico ou infeccioso. A LRA é muito prevalente em recém nascidos (RNs) prematuros, podendo estar relacionado a fatores dentre eles as infecções/sepsis. Marcadores tradicionais de avaliação renal como creatinina e débito urinário são tardios, podendo atrasar um diagnóstico adequado. Logo o uso na prática clínica de biomarcadores de diagnóstico precoce da LRA são relevantes. O estudo objetivou avaliar os biomarcadores Cistatina C urinária (uCysC) e Syndecano-1 como preditores de LRA, em RNs prematuros com infecção neonatal/sepsis, no Hospital Geral Dr. César Cals, em Fortaleza, Ceará, Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, observacional e analítico, realizado em 65 RNs prematuros, estratificados em 3 grupos. Grupo 1: n= 24 com infecção neonatal, Grupo 2: n= 11 com sepsis e o Grupo 3: n=30 RNs prematuros como grupo controle. As amostras de soro e urina foram coletadas nos RNs internados no período de agosto de 2019 e setembro de 2020. Dosou-se os biomarcadores por ELISA Sanduíche e comparou-se à determinação de LRA segundo o KDIGO neonatal. A análise estatística por SPSS versão 21.0. Entre os RNs com infecção/sepsis, 18 do sexo feminino e 17 do masculino, sendo 13 com tempo de internação por 30 dias e 22 acima de 30 dias. Os valores dos biomarcadores foram expressos em mediana e percentil: uCysC ng/ml (Controle:0,33 (0,19-0,62); Infecção Neonatal: 1,8 (0,2-2,4); Sepse:1,23 (0,21-2,36);p=0,149). Syndecano-1 ng/ml (Controle:15,13 (12,54-19,19); Infecção Neonatal: 20,67 (12,36-32,31); Sepse 19,19 (13,28-25,85); p=0,113). CysC(ng/mg-cr) (Controle: 1,49 (0,81-2,91); Infecção Neonatal: 8,54 (2,97-30,07); Sepse 12,46 (2,09-47,1); p=0,001). uCysC foi significativo para lesão renal no grupo doente, indicando lesão renal. Os resultados demonstram que para a uCysC os mesmos foram mais elevados nos RNs com infecção neonatal/sepsis em relação ao controle. Agradecimentos a FUNCAP.

Palavras-chave: Lesão Renal Aguda. Sepse. Recém Nascidos. Biomarcadores.